

**LÍNGUA PORTUGUESA – QUESTÕES DE 01 A 10****Palavras**

- § 1 O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes. A palavrinha "que", por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?
- § 2 Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma. Taciturno, por exemplo, expõe uma tristeza, uma melancolia, um toque funesto e sombrio que combina muito bem com seu significado. O mesmo eu diria de macambúzio, parente próximo. Mesmo sem recorrer ao dicionário, uma pessoa macambúzia jamais daria a impressão de esbanjar felicidade. Idêntico raciocínio se aplica a sorumbático. Sorumbático nunca riu — ou estou errado?
- § 3 Existem palavras traiçoeiras. Ubiquidade, supremacia e onisciência são algumas. Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga. Para despistar, exalam uma sonoridade que passa longe de seu ego. De outras, fazemos um injusto mau juízo. São inocentes, apesar da aparência. Alvissaras, por exemplo, lembra barriga aberta, violência, vísceras, impressão muito distante da verdade, pois essa palavra é gêmea de alegria. Originou-se na recompensa dada a quem portava boas notícias, boas-novas. Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando "alvissaras, alvissaras!", mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro. O costume se instalou em nossa sociedade. Só que, hoje, a gente paga caro para ouvir a boa e a má nova, tanto faz. Conheço especialistas em repetir, dia após dia, boas novas multimilenares — e cobram fortunas por suas velhas palavras.
- § 4 Entre as palavras traiçoeiras, a mais perigosa é sirigaita. Põe perigosa nisso. Quando a ouvi, garoto ainda, sem lhe conhecer o sentido, meus miolos ferveram de tanto pensar. Siri gaita, que bicho é esse? A gaita seria o corpo do siri, dela sairiam as patas, o crustáceo a teria engolido, morava lá dentro, cantaria como o instrumento? Como solucionar a questão? Durante dias, desenhei dezenas de possibilidades para um siri gaita, nenhuma convincente. Caso semelhante me aconteceu quando tomei contato com siri ema, muito mais fácil de imaginar e de pôr no papel: um sirizão bicudo com pernas altas e pinças no lugar dos pés. Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos. Na verdade, devemos escrever seriema. Se não trocássemos a pronúncia do "e" pelo "i", nunca surgiria o problema. Rimou, mas não fez um poema.
- § 5 Poema remete a poeta, o que lembra as palavras vira-folhas, as que na origem dizem uma coisa e, depois, mudam de opinião, até dizer o contrário. Coitados dos poetas. Séculos atrás, na Grécia, poeta era o cara que fazia, que agitava, o pai da ação. Hoje, em alguns círculos, dizer que fulano é um poeta deixou de ser elogio, virou pejorativo. Por afinidade, a ideia contaminou todos os escritores. Embora eu raramente cometa versos, já afirmaram que sou um poeta, título do qual muito me orgulho. A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.
- § 6 Essas divagações me conduzem à mais sensual das palavras: etimologia. Lembra-me uma bela mulher, envolta em tecido transparente, que adora entregar seus segredos, desde que você se entregue a ela. Isso é amor. As palavras nos constroem, nos lapidam, nos ensinam, nos revelam a nós mesmos, transmitem às futuras gerações o que aprendemos e desaprendemos. As palavras somos nós. Isso é tudo.

(GIFFONI, Luís. Palavras. **Revista Veja BH**. Ano 46, n. 12, 20 mar. 2013, p. 78.)

01. O objetivo comunicativo do texto é:

- apresentar uma reflexão sobre a atribuição de sentido que as pessoas fazem em relação a algumas palavras.
- mostrar que as palavras possuem uma força argumentativa nos vários contextos em que são utilizadas pelas pessoas.
- refletir sobre o significado das palavras quando estão inseridas em contextos variados.
- evidenciar que as pessoas utilizam as palavras para expressar o que pensam de si mesmas.

02. De acordo com o texto, o ser humano criou as palavras, mas as contaminou com seu temperamento. Isso ocorreu porque:

- a) as palavras são simples e modestas, mas são muito importantes, pois expressam alegrias e tristezas.
- b) o ser humano utiliza as palavras para se aceitar como pessoa e para controlar os seus sentimentos.
- c) as palavras, como são utilizadas pelas pessoas, têm personalidade própria como qualquer ser humano.
- d) o ser humano não consegue se comunicar sem as palavras, já que elas possuem personalidade própria.

03. No texto, o autor caracteriza certas palavras. Assinale a alternativa em que o autor NÃO apresenta uma caracterização no que se refere a essas palavras:

- a) “Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)
- b) “Algumas palavras, embora sofisticadas, se despem sem pudor e mostram a alma.” (§ 2)
- c) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3)
- d) “A poesia está para a literatura assim como a equação está para a física.” (§ 5)

04. “Sorumbático nunca riu — ou estou errado?” (§ 2)

No trecho acima, o travessão foi usado com a intenção de:

- a) introduzir uma reflexão do autor.
- b) apresentar uma explicação do autor.
- c) destacar um elogio expressivo do autor.
- d) retificar um raciocínio do autor.

05. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos. O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1)

O autor, nesse trecho, faz referência ao uso da palavra “que” como um importante recurso linguístico. Na língua portuguesa, a presença do “que” em textos orais e escritos é importante porque:

- a) é um pronome relativo utilizado para unir duas informações que se referem a um mesmo assunto.
- b) é um advérbio, pois denota uma circunstância utilizada para se referir a uma declaração inteira.
- c) é uma preposição, já que tem a função de marcar as relações gramaticais nas informações.
- d) é uma conjunção adversativa utilizada geralmente para introduzir informações altamente persuasivas.

06. “A palavrinha ‘que’, por exemplo, é útil para gregos e troianos, galegos e baianos.” (§ 1)

O autor utiliza as expressões sublinhadas na passagem acima com o intuito de:

- a) explicar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.
- b) fazer uma generalização quanto às pessoas a quem possa ser útil a palavrinha “que”.
- c) evidenciar que a palavrinha “que” é útil somente para gregos, troianos, galegos e baianos.
- d) ironizar o uso que gregos, troianos, galegos e baianos fazem da palavrinha “que”.

07. “As palavras somos nós.” (§ 6)

Em relação a essa declaração do autor, é CORRETO afirmar:

- a) Como as palavras transmitem às gerações futuras o que aprendemos, é muito importante sabermos escrevê-las corretamente.
- b) Já que as palavras evidenciam a personalidade própria de cada ser humano, ele sempre as utiliza para transmitir alguns de seus mais importantes segredos.
- c) Ao considerar que as palavras lapidam e revelam a essência do ser humano, ele as utiliza geralmente para contaminar o mundo com o seu temperamento.
- d) Como as palavras foram criadas pelo ser humano, ele as utiliza para se entender, para criar a si mesmo como pessoa.

08. De acordo com o texto, é CORRETO afirmar que o autor:

- a) tem a poesia em alta conta e escreve versos com frequência.
- b) admira mais a física que a literatura, mas escreve versos raramente.
- c) compõe poemas raramente e tem a poesia em alta conta.
- d) se define como um prosador, mas é tido por alguns como poeta.

09. “O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.” (§ 1)

A passagem acima foi propositalmente alterada nas alternativas abaixo. Assinale aquela em que, após essas alterações, a passagem é reescrita CORRETAMENTE no que se refere à norma-padrão da língua portuguesa:

- a) O ser humano criou as palavras para si entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- b) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Existe as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- c) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas tem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e a gente nem percebe como são importantes.
- d) O ser humano criou as palavras para se entender, para criar a si mesmo. Mas as contaminou com seu temperamento. Por isso, elas possuem personalidade própria, como qualquer um de nós. Há as simples, modestas, que trabalham quase em silêncio, e nós nem percebemos como são importantes.

10. Assinale a alternativa em que a relação entre o termo sublinhado e o comentário feito entre parênteses foi estabelecida de forma INCORRETA:

- a) “Elas se escondem entre as letras, matreiras, perigosas, carregam armas sob a manga.” (§ 3) (a palavra “sob” tem o sentido de “a respeito de”).
- b) “O que seria de nós, lusófonos, sem sua presença, que tanto nos auxilia?” (§ 1) (a palavra “lusófonos” se refere ao conjunto de pessoas que usam o português como língua materna ou oficial).
- c) “Só que a palavra não é traiçoeira, nós é que a deturpamos.” (§ 4) (a palavra “deturpamos” tem o sentido de “interpretar mal alguma coisa”).
- d) “Antigamente, segundo um costume surgido entre os árabes, quando alguém trazia a informação de que uma guerra tinha acabado, ele saía gritando ‘alvíssaras, alvíssaras!’, mas só contava a novidade depois que lhe molhassem a mão com muito dinheiro.” (§ 3) (a expressão “molhassem a mão” se refere à prática de subornar alguém).

**CONHECIMENTO ESPECÍFICO – QUESTÕES DE 11 A 35**

11. Uma obra apresenta em sua folha de rosto as seguintes informações: 3 autores, 1 tradutor e 1 revisor. Assinale a alternativa que, de acordo com Ribeiro (2008), apresenta CORRETAMENTE a indicação de responsabilidade principal dessa obra:
- o segundo autor.
  - o primeiro autor.
  - o tradutor.
  - o revisor.
12. Sobre Metadados, segundo Tabosa (2012), é INCORRETO afirmar que:
- são dados bibliográficos sobre outros dados bibliográficos.
  - representam o que um recurso (título, assunto etc.) contém em termos informacionais.
  - são elementos fundamentais no processo de representação da informação.
  - possibilitam o pedido de consulta de um documento.
13. Segundo Oliver (2011), NÃO é tarefa de usuário relativa a dados bibliográficos definida pelo Grupo de Estudos dos FRBR:
- justificar a razão pela qual o criador dos dados de autoridade escolheu o ponto de acesso.
  - identificar uma entidade e confirmar que a entidade descrita corresponde à entidade procurada.
  - selecionar uma entidade que seja apropriada às necessidades do usuário.
  - encontrar entidades que correspondam aos critérios de busca formulados pelos usuários.
14. Segundo Campos (2010), é INCORRETO afirmar que a representação do conhecimento para conceituação dos objetos e de outras entidades:
- é um mecanismo usado para se raciocinar sobre o mundo.
  - é um meio de computação pragmaticamente eficiente.
  - é uma linguagem na qual pode-se dizer coisas sobre o mundo.
  - é uma representação baseada em dois níveis: lógico e conceitual.
15. De acordo com Marcondes (2006), é INCORRETO afirmar que as bibliotecas digitais permitem os estudos:
- cienciométricos.
  - bibliométricos.
  - biométricos.
  - informétricos.
16. Sobre o SEER, de acordo com Ferreira (2008), é INCORRETO afirmar que:
- é uma ferramenta para editoração eletrônica de revistas.
  - é uma tradução e adaptação do OJS.
  - é uma ferramenta para publicação na WEB.
  - é um *software* de propriedade da CAPES.
17. Sobre o RDA, de acordo com Oliver (2011), é CORRETO afirmar que:
- é um padrão de conteúdo.
  - é um padrão de codificação.
  - é um padrão de visualização.
  - é um padrão de número de chamada.

18. De acordo com Le Coadic (2004), NÃO é um novo paradigma do ciclo da informação na Ciência da Informação:
- a) trabalho coletivo.
  - b) fluxo.
  - c) acervo.
  - d) elétron.
19. Em relação ao Formato MARC 21, é CORRETO afirmar que:
- a) existem dois tipos de campos variáveis: controle variável e dados variáveis.
  - b) constituem uma família de 2 (dois) formatos coordenados.
  - c) são campos líderes, o 007 e o 009.
  - d) possui, cada notação, a extensão de 10 (dez) caracteres.
20. Segundo Silveira (2009), NÃO é uma norma básica para a criação de uma cultura de biblioteca:
- a) alta performance.
  - b) serviços direcionados para o bibliotecário.
  - c) tendência à inovação.
  - d) urgência por excelência.
21. De acordo com Rossetti (2007), é INCORRETO afirmar que a Tecnologia da Informação (TI) é utilizada por indivíduos e organizações para:
- a) acompanhar a velocidade com que as transformações vêm ocorrendo no mundo.
  - b) aumentar a produção e melhorar a qualidade dos produtos.
  - c) tornar ágil e eficaz a interação com mercados, clientes e até competidores.
  - d) identificar os problemas associados à implantação de estratégias de gestão do conhecimento.
22. Segundo Brittes (2007), é CORRETO afirmar que a expressão francesa *droit d'auteur* especifica:
- a) quantitativamente o consumidor.
  - b) nominalmente o autor.
  - c) necessariamente o receptor.
  - d) qualitativamente o organizador.
23. Segundo Vergueiro (2010), NÃO é critério de seleção de documentos para adequação à biblioteca levando em conta o usuário:
- a) custo.
  - b) idioma.
  - c) relevância/interesse.
  - d) conveniência.

24. De acordo com o IBICT [200-], NÃO é objetivo do COMUT:
- facilitar o acesso ao documento requerido nas tarefas de pesquisa.
  - contribuir para o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa.
  - garantir a obtenção de cópias de documentos.
  - aprovar a proposta orçamentária do COMUT.
25. Marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE um serviço de referência digital, segundo Márdero Arellano (2001):
- Catlogação na fonte.
  - Videoconferência.
  - Seleção de documentos.
  - Classificação.
26. Tendo como base a NBR-6023, de agosto de 2002, marque a alternativa que apresenta CORRETAMENTE uma referência:
- GOODMAN, Linda. As artes e os relacionamentos. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Era, 2000.
  - ARTES do livro. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil, 1995.
  - IBGE. Normas de apresentação tubular. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.
  - CURSO de Informática Multimídia 2000. São Paulo: Folha de São Paulo, c199. 12 CD-ROM.
27. Segundo a NBR-10520, de agosto de 2002, é CORRETO afirmar que as citações são:
- notas usadas para comentários, esclarecimentos ou explicações.
  - menções de uma informação extraída de outra fonte.
  - notas que indicam fontes consultadas.
  - indicações, observações ou aditamentos ao texto feitos pelo autor.
28. Segundo a NBR-12676, de agosto de 1992, a compreensão de documentos depende de uma leitura técnica que garanta que nenhuma informação foi negligenciada. De acordo com essa norma, para indexar um livro NÃO é necessário considerar:
- título e sub-título.
  - resumo.
  - epígrafe.
  - introdução.
29. É CORRETO afirmar que a NBR-14724, de abril de 2011, tem como temática:
- o trabalho acadêmico.
  - o sumário.
  - o resumo.
  - o índice.

30. De acordo com Piedade (1977), NÃO é um tipo de classificação bibliográfica:
- CDD.
  - CDU.
  - Lancaster.
  - Ranganathan.
31. De acordo com o Código de Ética do Conselho Federal de Biblioteconomia, NÃO é considerada penalidade:
- advertência reservada.
  - preservação do sigilo profissional.
  - suspensão do registro profissional.
  - cassação do exercício profissional.
32. Assinale a alternativa que NÃO apresenta um tipo de dicionário de língua, segundo Campello (2008):
- Bilíngue.
  - Morfológico.
  - Monotemático.
  - Terminológico.
33. Sobre a profissão de Bibliotecário, de acordo com a lei n. 9674, de 25 de junho de 1998, é CORRETO afirmar que:
- portadores de diplomas conferidos por instituições estrangeiras e revalidados no Brasil poderão exercer a profissão.
  - as bibliotecas públicas municipais com até 10.000 habitantes e 200 exemplares catalogados deverão funcionar com um Bibliotecário-Documentalista.
  - a falta do registro no Conselho competente, bem como do pagamento da anuidade, levará à detenção do profissional bibliotecário.
  - as pessoas que não possuem registro no Conselho, mas exerceram profissão até 30 de janeiro de 1987, estarão inabilitadas ao exercício da profissão.
34. Sobre tipos de índices e suas características, de acordo com Feitosa (2006), é CORRETO afirmar:
- o índice alfabético é obtido pela permutação das palavras de um título.
  - o índice analítico é automático e relaciona autores e palavras-chaves.
  - o índice de citações pode ser obtido pela permutação das palavras de um título.
  - o índice cumulativo é utilizado em publicações seriadas.
35. É CORRETO afirmar que a CDD-22, que trata de classificação bibliográfica, foi desenvolvida por:
- Melvil Dewey.
  - Paul Otlet.
  - Dóris de Queiroz Carvalho.
  - Philippe Flury.